



Santander Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil

CNPJ nº 42.291.245/0001-65

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2002.
A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE	33.871	226.214	CIRCULANTE	78.892	236.966
DISPONIBILIDADES	100	7.839	DEPÓSITOS	5.523	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	24.394	100.297	Depósitos Interfinanceiros	5.523	-
Carteira Própria	24.394	100.297	OUTRAS OBRIGAÇÕES	73.369	236.966
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	4.760	789	Sociais e Estatutárias	8.390	-
Oper. de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	-	-	Fiscais e Previdenciárias	24.342	457
- Setor Privado	45.634	91.924	Negociação e Intermediação de Valores	-	162.468
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(40.874)	(85.904)	Diversas	40.637	74.041
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	-	(5.231)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	136.894	1.109.347
OUTROS CRÉDITOS	1.192	112.770	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	388	341
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	Recursos de Debêntures	388	341
Diversos	1.192	112.770	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	67.619	-
(Provisão p/ Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(6)	(6)	Repasse Interfinanceiros	67.619	-
OUTROS VALORES E BENS	3.425	4.519	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-	860.100
Outros Valores e Bens	5.809	3.426	Empréstimos no País - Outras Instituições	-	860.100
Despesas Antecipadas	-	1.093	OUTRAS OBRIGAÇÕES	68.887	248.906
(Provisões para Desvalorizações)	(2.384)	-	Fiscais e Previdenciárias	12.181	96.765
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	52.056	880.039	Negociação e Intermediação de Valores	642	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	-	217.254	Diversas	56.064	152.141
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	217.254	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.793	106.311
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	39.012	-	Capital:	-	-
Carteira Própria	39.012	-	- De Domiciliados no País	76.000	30.605
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(20.700)	(10.115)	Reservas de Capital	278	278
Oper. de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	-	-	Reservas de Lucros	-	6.121
- Setor Privado	14.694	39.374	Lucro/(Prejuízos) Acumulados	(55.485)	69.307
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(14.694)	(39.374)	TOTAL DO PASSIVO	236.579	1.452.624
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	(20.700)	(10.115)			
OUTROS CRÉDITOS	33.744	672.900			
Negociação e Intermediação de Valores	-	39.663			
Diversos	34.462	634.882			
(Provisão p/ Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(718)	(1.645)			
PERMANENTE	150.652	346.371			
INVESTIMENTOS	-	101			
Outros Investimentos	224	224			
(Provisões para Perdas)	(224)	(123)			
IMOBILIZADO DE USO	-	-			
Outras Imobilizações de Uso	88	88			
(Depreciações Acumuladas)	(88)	(88)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	150.652	346.270			
Bens Arrendados	183.710	443.710			
(Depreciações Acumuladas)	(81.782)	(214.329)			
Superveniências de Depreciação	48.724	116.889			
TOTAL DO ATIVO	236.579	1.452.624			

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS LEGAL	LUCROS/(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	30.605	278	6.121	87.005	124.009
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	(17.698)	(17.698)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	30.605	278	6.121	69.307	106.311
Aumento de Capital com Lucros Acumulados	45.395	-	-	(45.395)	-
Transferência de Reservas para Absorção do Prejuízo	-	-	(6.121)	6.121	-
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	(75.648)	(75.648)
Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-
- Juros sobre Capital Próprio (R\$ 0,25 por lote de mil ações)	-	-	-	(9.870)	(9.870)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	76.000	278	6.121	(55.485)	20.793
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	76.000	278	6.121	(62.542)	19.857
Transferência de Reservas para Absorção do Prejuízo	-	-	(6.121)	6.121	-
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	5.998	5.998
Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-
- Juros sobre Capital Próprio (R\$ 0,25 por lote de mil ações)	-	-	-	(5.062)	(5.062)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	76.000	278	6.121	(55.485)	20.793

As Notas Explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Banco Central do Brasil - BACEN, sendo suas operações voltadas, principalmente, para o arrendamento de veículos, utilizando a rede de agências do seu controlador, Banco Santander Brasil S.A., e os serviços de agentes autônomos. A razão social da Bozano, Simonsen Leasing S.A. Arrendamento Mercantil foi alterada para Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil conforme AGO/E de 30 de abril de 2001, ainda em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e práticas contábeis do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Nacional - COSIF.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos a valor de mercado ou de realização. As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período e considera o efeito do ajuste a valor presente das contraprestações a receber das operações de arrendamento mercantil. As provisões para operações de arrendamento mercantil são fundamentadas nas análises de operações de arrendamento em aberto (vencidas e não vencidas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos da carteira; e na política de avaliação de risco da administração da Sociedade na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas e instruções do BACEN.

c) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

c.1) Depreciação dos bens arrendados

Calculada pelo método linear utilizando-se taxas anuais que variam de 10% a 57,14% e efetuada pelos prazos normais previstos na legislação vigente, reduzidos em 30%, segundo as disposições da Portaria MF nº 140/84.

c.2) Perdas de Arrendamento Diferidas

Correspondem a perdas apuradas na venda de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizadas pelo respectivo prazo remanescente de vida útil do bem. O saldo correspondente às perdas a amortizar, para efeito das demonstrações contábeis, está reclassificado para a rubrica "Bens Arrendados".

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social - 9% (2000 - 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro). Os créditos tributários e provisão para imposto de renda diferido referem-se, principalmente, às diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal e sobre prejuízos fiscais.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2001	2000
Carteira Própria	63.406	100.297
Títulos de Renda Fixa	63.233	99.597
Letras Financeiras do Tesouro	13	57
Notas do Banco Central	-	598
Certificado de Depósito Bancário	63.220	98.942
Títulos de Renda Variável	173	700
Cotas de Fundos de Renda Variável	173	700
Total da Carteira	63.406	100.297

5. ARRENDAMENTOS E RECURSOS PARA ARRENDAMENTOS

a) Arrendamentos - Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento e de opção de compra e são pactuados a taxas pré ou pós-fixadas.

b) Repasses Interfinanceiros - São representados por recursos captados através da Resolução nº 2770/00 do Conselho Monetário Nacional, junto a instituições no País, com vencimentos semestrais até o ano 2005, estando sujeitos a encargos financeiros correspondentes a variação cambial acrescida de juros de 14,80% a.a.

c) Recurso de Debêntures - As debêntures são inconvertíveis, com garantia subordinada aos credores quirográficos e com as seguintes características:

	Data de Emissão	Data de Vencimento	Remuneração	Quantidade	Valor
3ª/1ª série (A)	30/11/1985	30/11/2015	TR	6.070	5.443
3ª/2ª série (B)	30/06/1988	30/06/2018	TR	23.930	21.457
5ª série	01/10/1993	01/10/2003	TR + 12% aa	64.000	149.746
Total				94.000	176.646
Em Carteira				(93.834)	(176.258)
Em Circulação				166	388

6. CARTEIRA DE ARRENDAMENTOS E PROVISÃO PARA PERDAS

a) Composição da Carteira de Arrendamentos por Setor de Atividades

	2001	2000
Setor Privado	10.020	15.089
Indústria	8.874	8.566
Comércio	167	83
Instituições Financeiras	16.875	15.361
Serviços e Outras Atividades	32.550	97.058
Pessoa Física	68.486	136.157
Total do Setor Privado	(21.424)	(16.921)
Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	47.052	119.166

b) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	2001	2000
Saldos em 01 de Janeiro	16.991	92.882
Constituição do Período:	-	-
- Resultado do Período	7.098	(62.267)
Baixas do Período	(2.665)	(13.624)
Saldos em 31 de Dezembro	21.424	16.991
Créditos Recuperados no Período	2.198	1.285

c) Composição da Carteira de Créditos e da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa distribuída pelos correspondentes níveis de risco (Res. CMN nº 2682 / 99)

Níveis de Risco	Carteira			Provisão	
	A Vencer	Vencida	Total	Requerida	Total
AA	4.190	4.190	8.380	121	121
A	22.727	5.779	28.506	143	98.526
B	4.430	2.702	7.132	71	9.873
C	1.008	2.646	3.654	110	10.665
D	405	1.564	1.969	197	2.929
E	1.282	912	2.194	658	1.754
F	197	734	931	465	1.273
G	36	399	435	305	1.101
H	1.664	17.811	19.475	19.475	10.115
Totais	35.939	32.547	68.486	21.424	136.157
Provisão Adicional					3.741
Provisão Contábil				21.424	169.991

7. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

	2001	2000
Ativo	-	40.027
Swap - Diferenciais a Receber	-	40.027
Total	-	40.027
Passivo	642	162.468
Swap - Diferenciais a Pagar	642	162.468
Total	642	162.468

8. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2001	2000
Outros Créditos - Diversos	2001	2000
Créditos Tributários - IRPJ e Contribuição Social	13.251	17.918
Créditos Tributários - Contribuição Social a Compensar	4.351	8.415
Imposto de Renda a Compensar	-	7.328
Devedores por Depósitos em Garantia	2.813	5.963
Títulos e Créditos a Receber	1.870	4.716
Valores a Recessar	10.945	-
Valores a Receber Sociedades Ligadas	-	700.526
Outros Créditos	2.430	2.422
Total	35.660	747.288

Créditos tributários correspondentes à contribuição social no montante de R\$ 4.351 (2000 - R\$ 8.415) estão consignados à alíquota de 18% sobre as bases de cálculo, amparados pelas disposições estabelecidas na Medida Provisória nº 2158-35 de 24 de agosto de 2001.

9. OUTROS VALORES E BENS

Referem-se a bens não de uso próprio, composto, basicamente, por bens recebidos em dação de pagamento no valor de R\$ 3.425 (2000 - R\$ 3.426).

10. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

Compreende os bens relacionados aos contratos de arrendamento, e tem a seguinte composição:

	2001	2000
Aeronaves	-	190
Embarcações	18	61
Imóveis	-	3.301
Instalações	381	374
Móveis	714	1.343
Máquinas e Equipamentos	22.752	38.590
Veículos e Afins	141.515	379.764
Depreciações Acumuladas	(81.782)	(214.329)
Superveniências de Depreciação	48.725	116.889
Perdas de Arrendamentos a Amortizar	18.329	20.087
Total	150.652	346.270

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	2º Semestre	2001 Exercício	2000 Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO			
FINANCEIRA	66.681	228.302	226.092
Operações de Arrendamento Mercantil	62.661	175.180	222.116
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	4.020	53.122	3.976
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO </			



Santander Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil

a) Os Valores a Receber de Sociedades Ligadas, em 31/12/2000, referem-se a venda de participação na EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. O valor foi atualizado pela variação da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), até 28 de maio de 2001, quando foi liquidado com deságio de R\$ 91.849 representativo do ajuste a valor presente do crédito, considerando as taxas de juros futuras praticadas em condições normais de mercado na data da liquidação antecipada.

15. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2001	2000
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	565	3.424
Serviços do Sistema Financeiro	240	510
Emolumentos Judiciais e Cartorários	-	1.567
Comunicação	54	232
Outras	241	1.081
Total	1.100	6.814

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Gustavo Adolfo Funcia Murgel

Conselheiros
José de Paiva Ferreira
Agustín Antonio Gacituaga Puente

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente
Gustavo Adolfo Funcia Murgel

Diretores
Elvaristo Teixeira do Amaral
Antonio Rubens de Almeida Neto
Aurélio Vejo Vallejo
José de Paiva Ferreira

Agustín Antonio Gacituaga Puente
Pedro Carlos de Araujo Coutinho
Luiz Carlos da Silva Cantídio Jr.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro 2002

Amancio Acúrcio Gouveia
Contador CRC – RJ 63392

16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2001	2000
Atualização de Créditos de Ligadas	25.346	67.036
Recuperação de Encargos e Despesas	66	303
Variação Cambial - Taxas Livres	-	21.576
Juros de Mora	1.705	-
Outras	830	2.125
Total	27.947	91.040

17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Refere-se, basicamente, ao deságio de R\$ 91.849 citado no item (a) da nota 14 (2000 - basicamente, despesas de cessão de créditos sem coobrigação no valor de R\$ 1.395).

18. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Refere-se, basicamente ao resultado na alienação de outros valores e bens no valor de R\$ 12.452 (2000 - R\$ 2.828).

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores globais das operações com derivativos são:

POSIÇÃO ATIVA/COMPRA

	2001	2000
Contratos de "Swap"	63.572	871.080
Moeda Estrangeira	64.789	601.888
Índice	-	49.157
Mercado Interfinanceiro	-	-
TOTAL	128.361	1.522.125

POSIÇÃO PASSIVA/AVENDAS

	2001	2000
Contratos de "Swap"	64.933	720.116
Moeda Estrangeira	64.070	-
Mercado Interfinanceiro	-	924.450
Pré-fixados	-	-
TOTAL	129.003	1.644.566

20. ALTERAÇÕES DE NORMATIVOS CONTÁBEIS

O Banco Central do Brasil, através das Circulares nºs 3068 de 08/11/01 e 3082 de 30/01/02 estabeleceu novos critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários e derivativos. Os efeitos decorrentes dessas novas práticas estão sendo avaliados e deverão ser adotados a partir de junho de 2002.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Santander Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da SANTANDER LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquela data e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2001, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das demonstrações contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) A Sociedade registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência e/ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações para as rubricas de ativo circulante, realizável a longo prazo e rendas de arrendamentos,

permanecendo registradas de acordo com as disposições da Lei no 6.099/74, mas resultam na apresentação do resultado do período e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(4) As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 31 de julho de 2000, foi emitido com ressalva quanto aos efeitos do assunto comentado no parágrafo (3). Nossa opinião, no que se refere, à demonstração do resultado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2000, incluída na demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2000, está baseada exclusivamente na opinião dos outros auditores.

(5) Em nossa opinião, baseado em nossos exames e no exame de outros auditores conforme mencionado no parágrafo (4), exceto pela não-reclassificação mencionada no parágrafo (3), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 2001, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2002

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

Paulo Antônio Baraldi

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC TSP095939/O-3



ANDERSEN